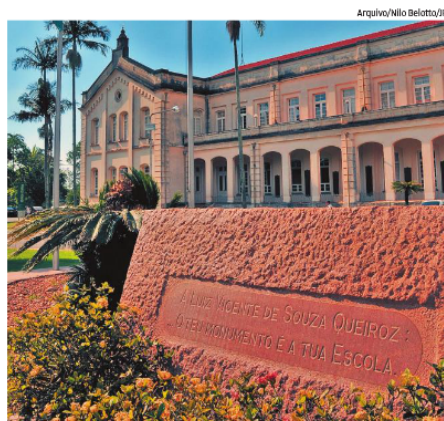




Professor registra BO contra grevistas

Ele teria sido impedido de entrar no prédio do Cepea, da Esalq; movimento de paralisação entra hoje no 67º dia



Greve de professores e funcionários da Esalq entra hoje no 67º dia

Felipe Ferreira

felipeferreira@jppjournal.com.br

Um professor da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) registrou um boletim de ocorrência alegando ter sido impedi-

Professor disse ter sido barrado por professores e funcionários da instituição que estão em greve

do de entrar no prédio do pavilhão de Economia e Sociologia, que abriga o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada). Ele disse ter sido barrado por professores e fun-

cionários da instituição que estão em greve.

A paralisação na Esalq entra hoje no 67º dia e, desde às 18h de anteontem, um piquete foi montado na porta de acesso ao pavilhão de Economia e Sociologia, onde os grevistas afirmaram que permanecerão até às 7h de sábado.

A escolha do prédio, segundo Ony Rodrigues Campos, diretor do Sintusp (Sindicato dos Trabalhadores da USP), foi estratégica. "Este pavilhão, por abrigar o Cepea, é um dos mais importantes do Campus. O órgão divulga dados econômicos extremamente valiosos para todo o país. Por esta razão nos insta-

lamos aqui, com o objetivo de chamar a atenção para a nossa causa."

Ele afirmou que os grevistas não invadiram o prédio e que estão apenas impedindo o acesso de alunos e professores.

Sobre o Boletim de Ocorrência número 5.417/2014, registrado pelo professor contra os grevistas, o diretor do Sintusp lamentou. "Ao invés de estar conosco, protestando e reivindicando melhores condições de trabalho, ele foi até a polícia e fez o BO contra seus colegas de trabalho. Ele está no seu direito, mas deveria pensar que também será beneficiado pelas conquistas que a greve trouxer", disse.

Segundo o BO, o professor que teve o acesso impedido afirmou que sete grevistas teriam bloqueado a passagem dele e

que teria visto que as câmeras do sistema de segurança do local estavam cobertas por panos. A informação foi confirmada pelo diretor do Sintusp. "Fizemos isso para nos preservar, assim como tiramos do ar a página do Cepea na internet", disse.

De acordo com Ony Rodrigues Campos, permanecem em greve 450 professores e funcionários. Parte deles se revezam no piquete em frente ao Cepea. Na noite de ontem, os cerca de dez manifestantes que permaneciam no local receberam a visita de seus familiares, que levaram a eles o jantar.

A greve também envolve professores e funcionários da Unesp, Unicamp e Usp. As provas do vestibular destas universidades para o próximo ano podem ser canceladas.